

## Índice de Preços no Consumidor

Abril de 2016

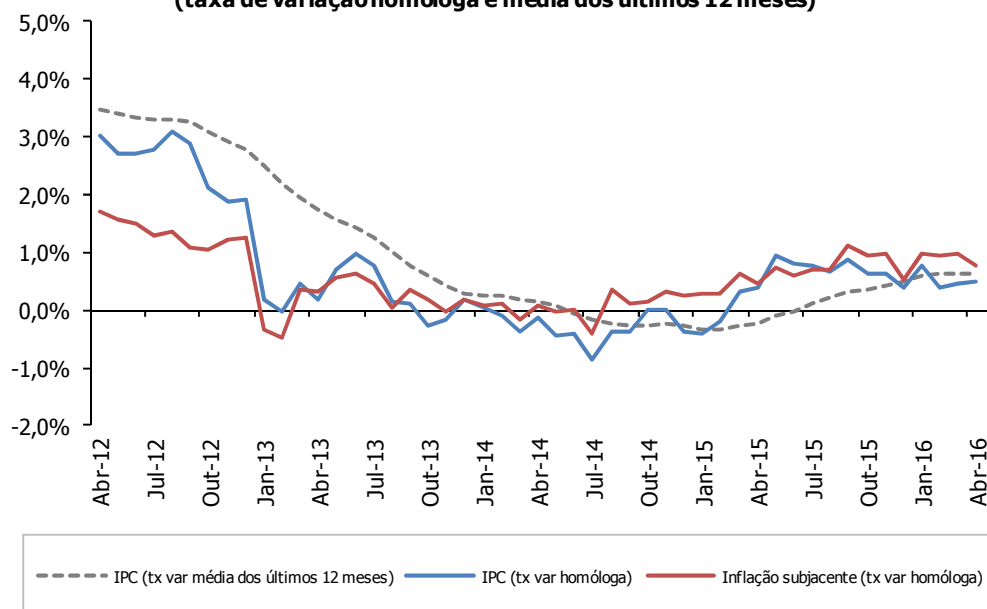
### Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,5%

Em abril de 2016, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,5% (0,4% no mês anterior). O indicador de inflação subjacente, correspondente ao índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma variação homóloga de 0,8% (1,0% no mês anterior).

A variação mensal do IPC foi 0,4% (1,9% em março e 0,3% em abril de 2015). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 0,7%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à verificada no mês anterior e superior em 0,7 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (diferença superior em 0,2 p.p. à registada em março). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,4% (2,2% no mês anterior e 0,4% em abril de 2015) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,6% (valor igual ao registado em março).

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

### Varição homóloga: 0,5%

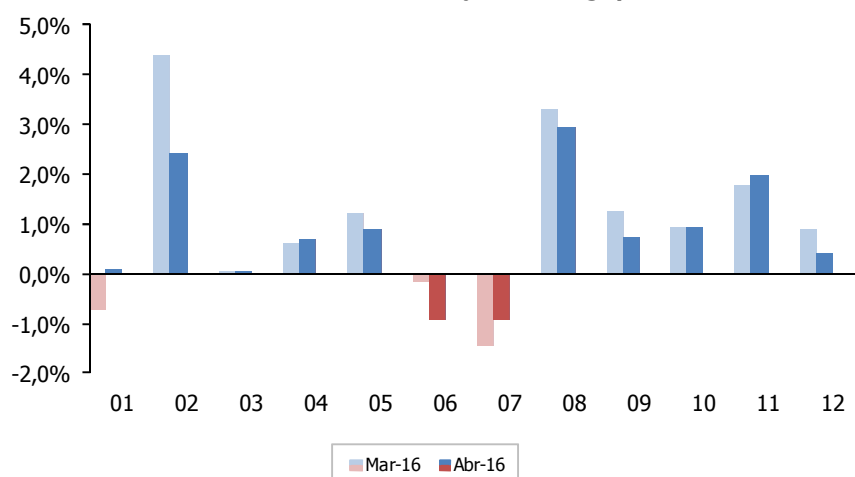
Em abril de 2016, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,5% (0,4% no mês anterior).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,8% (1,0% no mês anterior).

O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 1,2% em abril (-0,4% em março), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -3,0% (-3,4% no mês anterior).

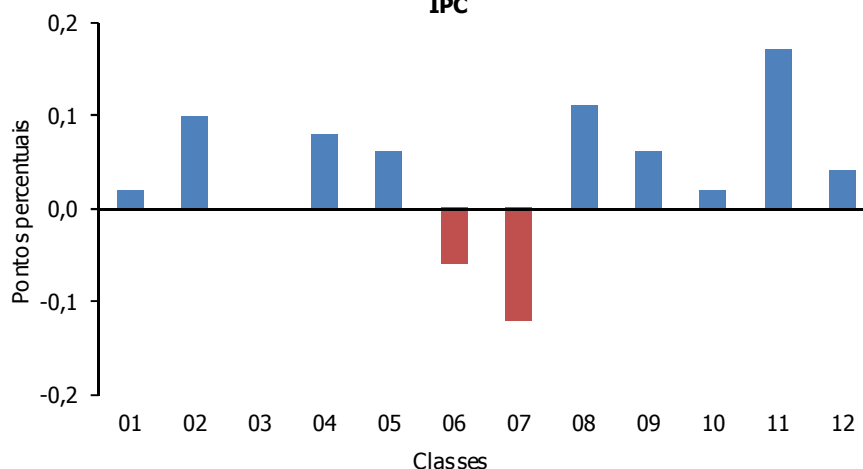
A um nível mais desagregado, por classes de despesa, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga da classe das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2) e da classe da *Saúde* (classe 6), com variações de 2,4% e -0,9% respetivamente (4,4% e -0,2% no mês anterior). Em sentido oposto, assinala-se o aumento da taxa de variação homóloga da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e dos *Transportes* (classe 7) com variações de 0,1% e -0,9% respetivamente (-0,7% e -1,4% em março).

Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes



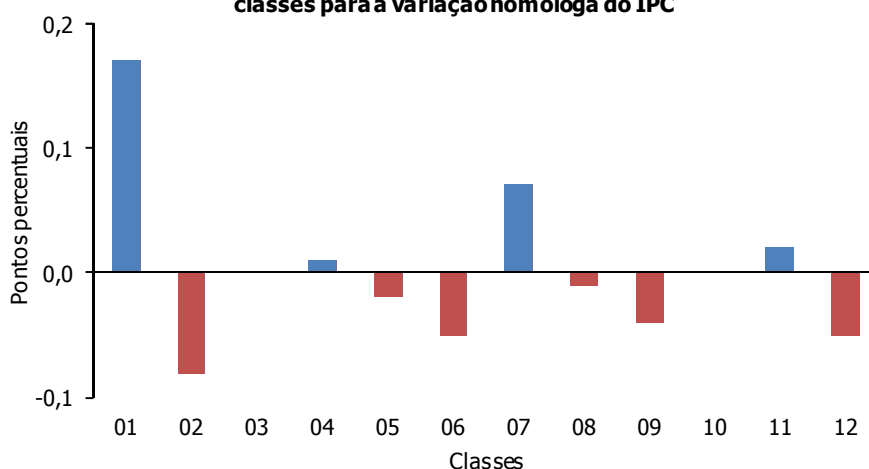
Nas classes com contribuições negativas para a variação homóloga do IPC salientam-se a dos *Transportes* (classe 7) e da *Saúde* (classe 6), devido sobretudo à redução dos preços do sub-subgrupo dos combustíveis e dos sub-subgrupos dos Serviços Médicos e Hospitalares devido às alterações verificadas nas taxas moderadoras. As classes com contribuições positivas mais relevantes foram a dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11) e a das *Comunicações* (classe 8).

**Graf. 3 - Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC**



Comparando com o mês precedente, destaca-se a diminuição da contribuição para a variação homóloga do IPC das classes das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), *Saúde* (classe 6), *Bens e Serviços Diversos* (classe 12) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9). Em sentido contrário destaca-se a classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e dos *Transportes* (classe 7).

**Graf. 4 - Diferenças, entre março e abril, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC**

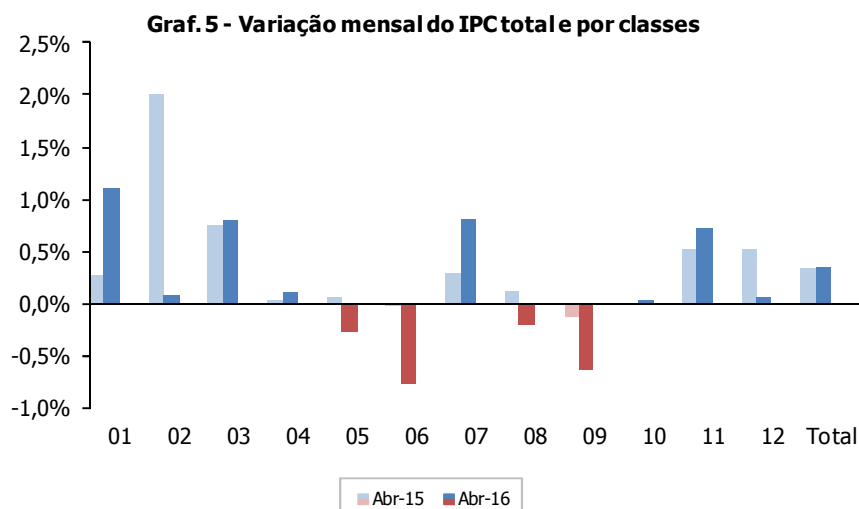


### Variação mensal: 0,4%

Em abril de 2016, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,4% (1,9% no mês anterior e 0,3% em abril de 2015). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação nula (2,2% no mês anterior e 0,2% em abril de 2015).

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal do índice total foi a dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 1,1% (-0,2% no mês anterior e 0,3% em abril de 2015).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal foi a do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) com uma variação mensal de -0,6% (-0,6% no mês anterior e -0,1% em abril de 2015).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos do *Peixe fresco ou refrigerado*, *Gasolina*, *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamentos similares*, *Veículos Automóveis Novos* e *Carne de bovino*.

Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos do *Serviços médicos de clínica geral*, *Voos domésticos*, *Jogos e apostas*, *Férias organizadas fora do território nacional* e *Produtos para limpeza e manutenção da habitação*.

**Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total**

Código	Sub-subgrupos	Contribuição Abr 16	Contribuição Abr 15*
01.1.3.1	Peixe fresco ou refrigerado	0,076	0,024
07.2.2.2	Gasolina	0,072	0,060
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	0,053	0,057
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	0,047	0,017
01.1.2.1	Carne de bovino	0,042	-0,020
06.2.1.1	Serviços médicos de clínica geral	-0,038	0,000
07.3.3.1	Voos domésticos	-0,030	-0,019
09.4.3.1	Jogos e apostas	-0,015	0,017
09.6.1.2	Férias organizadas fora do território nacional	-0,012	-0,010
05.6.1.1	Produtos para limpeza e manutenção da habitação	-0,011	-0,002

\* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

**Variação média dos últimos doze meses: 0,7%**

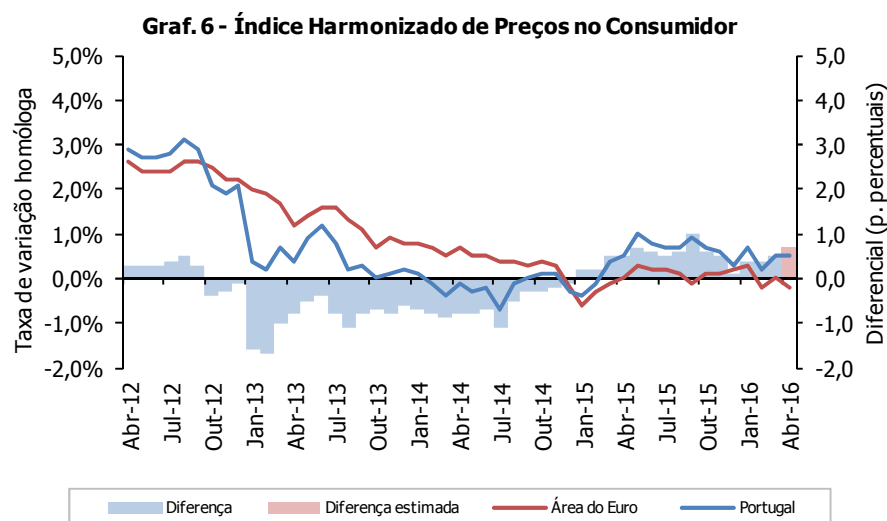
Em abril de 2016, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 0,7% (taxa superior em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,8% (valor idêntico ao do mês anterior). A taxa de variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados situou-se em 1,8% (taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior) enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -2,9% (resultado idêntico ao do mês passado).

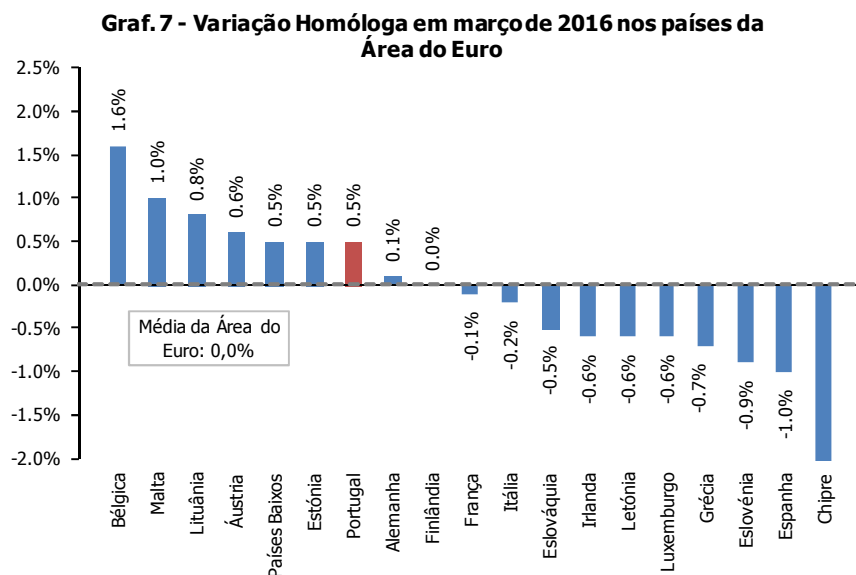
## ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

**Varição homóloga: 0,5%**

Em abril de 2016, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à verificada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a março de 2016<sup>1</sup>, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,5 p.p. à do IHPC da área do Euro (no mês anterior registou-se uma diferença de 0,4 p.p.). Tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença terá aumentado para 0,7 p.p. em abril.



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro.

<sup>1</sup> Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.

### Varição mensal: 0,4%

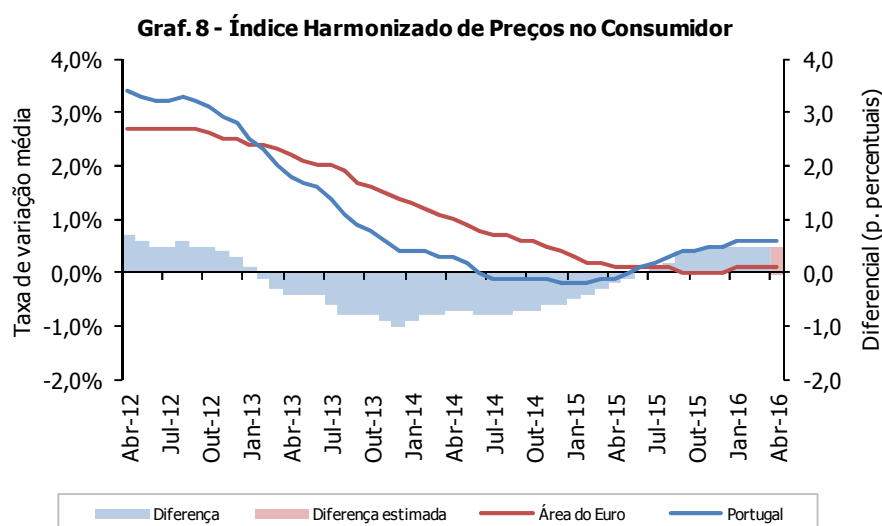
O IHPC português apresentou, em abril de 2016, uma variação mensal de 0,4%, taxa idêntica à observada no mesmo mês do ano anterior.

Em abril, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,1% (0,2% em abril de 2015).

### Varição média: 0,6%

Em abril de 2016, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,6% (taxa igual à registada em março).

Em março de 2016, esta taxa foi superior em 0,5 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em abril, com base na estimativa do Eurostat<sup>2</sup>, esta diferença deverá manter-se.



## INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em abril de 2016, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal de 0,1% para o conjunto do país (-0,1% no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a dos Açores, com uma taxa de 1,4% e a região com variação mensal mais negativa foi a do Centro, com uma taxa de -0,6%.

Em termos homólogos as rendas de habitação aumentaram 1,9%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a dos Açores (5,5%), sendo que nenhuma região apresenta variação negativa.

<sup>2</sup> Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 29 de abril de 2016.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### **Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100**

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

### **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

### **Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)**

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

## Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

Com a publicação do IHPC de janeiro de 2016, o período de referência dos índices foi alterado para 2015=100, em linha com o procedimento adotado a nível europeu: [Regulamento \(UE\) 2015/2010 da Comissão](#), de 11 de novembro de 2015, relativo ao período de referência comum para o índice harmonizado de preços no consumidor. A nova regulamentação assenta na necessidade de “assegurar a comparabilidade e a relevância do IHPC” em resultado das “alterações introduzidas na classificação dos subíndices do IHPC e o alinhamento dos subíndices que têm sido associados ao IHPC após a introdução de 2005 = 100”. A informação histórica disponível na base anterior (2005=100) foi, assim, substituída. Informação mais detalhada sobre o novo período de referência pode ser consultada em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp/methodology/reference-year-2015>.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

### Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2016

Classes COICOP <sup>1</sup>	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	207,9	200,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	40,2	39,4
03 Vestuário e calçado	69,0	70,1
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	102,7	97,0
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	60,9
06 Saúde	63,4	60,8
07 Transportes	139,6	137,9
08 Comunicações	36,8	34,7
09 Lazer, recreação e cultura	72,2	61,0
10 Educação	16,7	15,7
11 Restaurantes e hotéis	85,5	123,7
12 Bens e serviços diversos	103,6	98,5
<b>00 Total</b>	<b>1000</b>	<b>1000<sup>2</sup></b>

<sup>1</sup> COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo).

<sup>2</sup> Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



## **Apresentação da informação referente ao IPC**

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

### **Data do próximo destaque:**

9 de junho de 2016

## Taxa de variação do IPC (por classe e total)

### Anexos:

	Classes <sup>(1)</sup>												Total Nacional	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
<b>Taxa de variação média anual</b>														
2013	1,94	4,05	-3,31	2,15	-0,51	1,49	-2,32	0,45	0,41	1,18	1,65	-0,61	0,27	
2014	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46	-0,28	
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49	
<b>Taxa de variação homóloga</b>														
2014	Abril	-0,93	2,36	-1,82	2,10	-0,91	0,16	0,26	1,61	-1,33	0,46	0,13	-0,70	-0,14
	Maio	-2,33	2,14	-1,65	2,15	-0,83	0,29	-0,52	1,58	-1,18	0,41	0,65	-0,72	-0,44
	Junho	-2,53	2,88	-1,45	2,32	-1,00	0,74	0,15	0,36	-1,80	0,40	0,62	-0,63	-0,42
	Julho	-3,05	3,11	-7,45	2,15	-0,77	0,81	0,09	0,37	-1,94	0,36	0,84	0,22	-0,87
	Agosto	-3,17	3,38	-0,67	2,18	-0,34	0,71	0,58	0,39	-0,99	0,37	1,28	-0,24	-0,36
	Setembro	-2,19	3,70	-0,98	2,34	-0,60	0,81	-1,09	-0,14	-2,41	0,37	1,94	-0,63	-0,37
	Outubro	-0,63	3,17	-2,20	2,62	0,72	0,39	-1,39	0,68	-1,46	0,57	1,63	-0,70	0,00
	Novembro	-0,53	3,13	-1,63	2,40	1,15	0,46	-1,84	0,27	-1,72	0,57	1,44	-0,42	0,02
	Dezembro	-0,38	3,09	-1,84	1,92	1,12	0,32	-4,38	0,28	-1,24	0,60	1,64	-0,48	-0,36
2015	Janeiro	-0,13	3,09	-1,48	1,05	0,99	0,34	-4,21	1,19	-1,32	0,60	1,34	-0,55	-0,39
	Fevereiro	0,01	3,19	-1,84	0,20	0,84	0,65	-2,78	2,80	-1,52	0,60	1,78	-0,85	-0,21
	Março	0,29	2,60	-1,99	0,32	0,76	0,59	-0,26	3,63	-0,93	0,54	1,98	-0,61	0,31
	Abril	1,18	4,04	-2,44	0,50	0,64	0,50	-1,40	3,55	-1,40	0,49	1,89	-0,02	0,40
	Maio	2,07	5,07	-2,54	0,48	0,60	0,56	1,04	3,58	-0,82	0,50	1,57	-0,02	0,95
	Junho	1,95	4,91	-3,44	0,62	0,78	0,49	-0,20	4,90	-0,53	0,51	1,54	0,02	0,80
	Julho	1,53	4,97	-2,86	0,24	1,15	0,34	-0,42	4,98	-0,48	0,59	1,43	0,41	0,77
	Agosto	1,71	4,36	-2,65	0,05	1,14	0,47	-1,83	4,96	-0,42	0,58	1,51	1,08	0,66
	Setembro	1,98	4,28	-0,23	-0,22	1,19	0,29	-1,11	5,53	-0,54	0,59	1,03	1,02	0,88
	Outubro	1,27	3,89	-0,90	-0,32	-0,10	0,19	-0,85	4,77	-0,54	0,93	0,95	1,60	0,63
	Novembro	0,36	4,31	-1,68	-0,16	-0,01	0,18	0,36	4,73	0,81	0,95	0,51	1,69	0,64
	Dezembro	0,00	4,32	-2,28	0,04	0,05	0,28	-0,09	4,93	0,21	0,93	0,23	1,33	0,40
2016	Janeiro	0,21	4,37	0,16	-0,07	0,77	-0,01	0,04	5,31	0,98	0,91	0,60	1,60	0,78
	Fevereiro	-0,62	4,06	-0,23	0,59	1,14	-0,19	-1,28	3,95	1,90	0,92	0,15	1,09	0,40
	Março	-0,73	4,38	0,02	0,62	1,22	-0,16	-1,43	3,30	1,26	0,93	1,77	0,90	0,45
	Abril	0,09	2,41	0,04	0,69	0,89	-0,92	-0,93	2,95	0,74	0,94	1,99	0,43	0,48

**Símbolos:** f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

**Nota:** (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

**Fonte:** INE

